

Relato de Caso: Restauração indireta no tratamento de um molar com fratura pós-eruptiva: 6 meses de acompanhamento

Autor(res)

Patricia Nivoloni Tannure
Heloisa Nicioli Tafarello
Ester De Oliveira Silva
Rafael Cesar De Almeida Zolin
Maria Gabrielle Delmino

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

Introdução: A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo na estrutura do esmalte que acomete molares e incisivos permanentes.

Objetivo: O presente relato de caso busca apresentar a conduta clínica tomada frente ao tratamento de um paciente portador de HMI em um molar permanente.

Relato de Caso: O paciente G.O., 17 anos, gênero masculino, compareceu a clínica de odontologia da Faculdade Anhanguera de Jundiaí buscando tratamento para um dente fraturado. Ao exame clínico observou-se dentes hígidos, entretanto a presença de opacidades em primeiros molares permanentes. No dente 36 observou-se uma fratura da parede palatina envolvendo ambas as cúspides e a presença de um material restaurador provisório. Foi realizado exame radiográfico e teste de vitalidade pulpar descartando a necessidade de tratamento endodôntico. Foi proposto a realização de uma onlay em resina composta. O preparo protético do elemento foi realizado seguido de moldagem com silicona de condensação, vazamento do molde com gesso pedra tipo IV e a confecção da peça com resina composta na cor A2. A peça foi desinfetada com clorexidina 2% por 10 minutos e realizada a cimentação da mesma com cimento resinoso ALLCEM DUAL® na cor A2. O paciente mostrou-se satisfeito e permanece em acompanhamento na clínica da faculdade após 6 meses da cimentação da peça.

Conclusão: Dentro deste contexto as restaurações indiretas são uma alternativa eficaz de tratamento de molares com fratura pós-eruptivas decorrentes da HMI. No caso apresentado a restauração indireta foi um sucesso e possibilitou a reabilitação do elemento dentário, reestabelecendo a estética e função do dente acometido.